

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

JULHO 2015

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **JULHO/2015**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM JULHO
2015 **22,6%**

EM JULHO
2014 **23,9%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM JULHO
2015 **2,7%**

EM JULHO
2014 **3,4%**





AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM JULHO
2015 **74,7%**

EM JULHO
2014 **72,7%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **22,6%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	JULHO 2015	JULHO 2014
Hotéis e pousadas	49,5%	50,2%
Casas de parentes e/ou amigos	40,6%	42,2%
Outros	9,9%	7,6%

MEIOS DE TRANSPORTE	JULHO 2015	JULHO 2014
 Avião	56,8%	63,2%
 Automóvel	23,6%	21,8%
 Ônibus	10,2%	10,0%
 Outros	9,4%	5,0%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **22,6%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM JULHO
2015 **73,3%**

EM JULHO
2014 **70,3%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

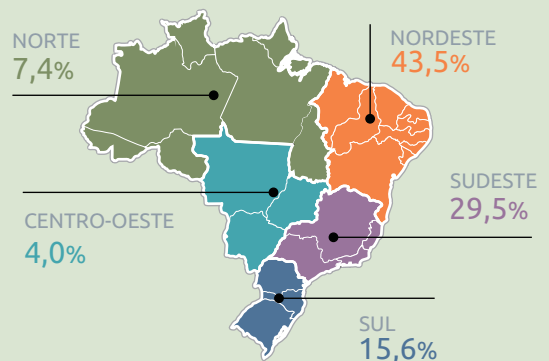
EM JULHO
2015 **22,2%**

EM JULHO
2014 **25,9%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM JULHO
2015 **4,5%**

EM JULHO
2014 **3,8%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de Março a dezembro/2012, na edição dez./2012 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 01 e 21 de julho de 2015.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Henrique Eduardo Alves

Secretário Executivo
Alberto Alves

Secretário Nacional de Políticas de Turismo
Raimundo Coimbra Júnior

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Natália El-Khoury
Roberto Pascarella
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 8 (julho 2015) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2015.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

A comparação entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, manifestadas em julho/2014 e em igual mês de 2015, mostra redução em dois dos quatro intervalos de renda familiar estabelecidos na sondagem do consumidor e majoração nos outros dois: até R\$ 2.100 (de 10,3% para 6,0%, ou seja, menos 4,3 pontos percentuais) e entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 16,0% para 13,4%: -2,6 p.p.), enquanto que se verificou elevação nas segmentações de renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 23,8% para 25,0%: +1,2 p.p.) e na superior a R\$ 9.600 (de 44,0% para 44,2%, isto é, apenas 0,2 p.p. a mais).

Outro fato a destacar é a majoração (de julho/2014 para o mesmo mês de 2015) das decisões de viajar pelo Brasil em três dos quatro intervalos de renda: até R\$ 2.100 (de 89,7% para 95,7%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 67,4% para 69,3%) e na segmentação de respondentes com mais elevado nível de renda familiar (de 46,1% para 51,4%) – na de consultados com renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 constatou-se redução (de 79,7% para 78,9%).

No contraste entre os extremos das faixas de renda familiar, verifica-se que, na segmentação até R\$ 2.100, dos 6,0% que comunicaram, em julho/2015, propósito de viajar, 95,7% deles deverão fazê-lo pelo Brasil, e 76,4% desse total pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 4,4% do número de pesquisados desse intervalo pretendem viajar para demais estados (contra 5,6% em idêntico mês de 2014). Enquanto isso, na faixa de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 44,2% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 51,4% correspondem a visitas pelo País e, destas, 76,1% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 17,3% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (contra 15,7% em igual mês de 2014).

No que tange às intenções de viagens para o exterior, dos 44,2% com renda superior a R\$ 9.600, que, em julho/2015, manifestaram o desejo de viajar, 45,9%

deverão ir para fora do País, ou seja, 20,3% do total de entrevistados dessa faixa (contra 22,1% em igual mês de 2014), enquanto que na segmentação de respondentes com renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, dos 25,0% de assinalações de desejo de viajar, 29,3% correspondem ao propósito de ida para o exterior, portanto 7,3% do total de informantes (contra 6,8% em julho de 2014).

A intenção de viagens com acompanhantes declinou (de julho/2014 para igual mês de 2015) em três das quatro faixas de renda: até R\$ 2.100 (de 89,7% para 86,3%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 87,8% para 81,9%) e na de informantes com renda familiar superior a R\$ 9.600 (de 95,6% para 91,7%), registrando-se tênue aumento somente no intervalo de respondentes com renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 80,4% para 80,5%). No que concerne ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos, os somatórios referentes a essa opção variam, em julho/2015, de 67,4% (renda mais baixa) a 86,2% (a mais elevada).

Com relação à escolha de meio de transporte, registrou-se decréscimo dos percentuais de preferência de deslocamento por via aérea em três faixas de renda familiar estabelecidas na sondagem de intenção de viagem: até R\$ 2.100 (de 45,3%, em julho/2014, para 38,6% no mesmo mês de 2015), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 56,0% para 39,9%) e mais de R\$ 9.600 (de 81,2% para 77,5%); por outro lado, detectou-se elevação para respondentes com renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 69,1% para 69,6%). No que concerne à utilização de automóvel, a evolução (de julho/2014 para idêntico mês de 2015) é a seguinte: renda familiar até R\$ 2.100 (de 21,8% para 13,7%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 29,7% para 38,5%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 20,7% para 24,2%) e mais de R\$ 9.600 (de 15,2% para 18,0%). Os percentuais referentes à decisão de viagens de ônibus variam, em julho/2015, de 1,3% (classe de renda mais alta) a 23,6% (a de renda mais baixa).

(CONTINUA)

(conclusão)

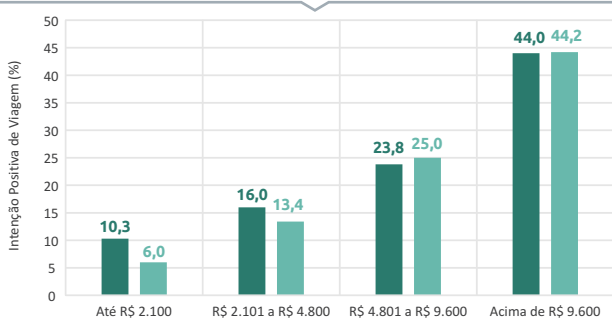
Renda Familiar

No que diz respeito aos meios de hospedagem, a evolução das intenções de estada em hotéis ou pousadas é especificada a seguir: até R\$ 2.100 (de 17,2%, em julho/2014, para 24,1% em igual mês de 2015), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 46,2% para 48,8%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 58,4% para 56,5%) e mais do que R\$ 9.600 (de 76,8% para 67,2%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos constitui-se em relevante opção de escolha de meio de hospedagem, sendo a variação, de julho/2014 para o mesmo mês de 2015, detalhada a seguir: até R\$ 2.100 (de 78,0% para 71,6%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 49,3% para 40,8%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 30,9% para 31,5%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 13,0% para

20,4%) – merece destaque o fato de que o percentual de assinalações (em julho/2015), detectado no intervalo de renda mais baixa (71,6%), é três vezes e meia superior ao registrado na renda familiar mais elevada (20,4%).

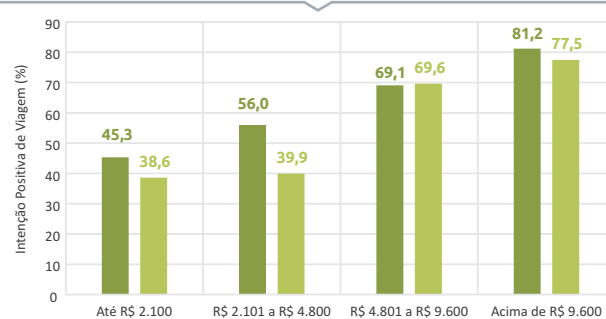
Com relação à hospedagem em residências próprias, os índices variam, em julho/2015, de 0,0% (renda mais baixa) a 8,0% (aquela entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600). Quanto às residências alugadas, os percentuais são bem menos expressivos, atingindo o máximo de 4,3%, na faixa de renda familiar até R\$ 2.100.

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - JULHO DE 2014 E DE 2015



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - JULHO DE 2014 E DE 2015



Fontes: FGV e MTur

Faixa Etária

As intenções positivas de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, revelam aumento (na comparação entre julho/2014 e de 2015) em duas das quatro faixas etárias da pesquisa: respondentes entre 35 e 44 anos (de 25,0% para 27,5%) e aqueles com mais de 60 anos (de 28,7% para 29,3%), enquanto se observou redução no intervalo de entrevistados menores de 35 anos (de 26,0% para 20,5%) e entre 45 e 60 anos (de 26,7% para 25,7%).

A presente sondagem identifica também a majoração, contrastados esses dois meses, das decisões de viajar pelo Brasil em duas das quatro segmentações de idade: menores de 35 anos (de 52,9% para 73,3%) e entre 45 e 60 anos (de 61,5% para 65,2%). Nas demais, verificaram-se decréscimos: informantes entre 35 e 44 anos (de 68,4% para 63,2%) e com idade superior a 60 anos (de 55,1% para 54,1%).

No que diz respeito aos entrevistados com idade inferior a 35 anos, dos 20,5% que manifestam, em julho/2015, intenção de viajar, e que escolheram fazê-lo pelo Brasil (73,3%, como já ressaltado), 81,3% deles deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 12,2% do total de respondentes dessa faixa etária (contra 8,3% em julho/2014). Quanto aos informantes com idade entre 35 e 44 anos, o percentual dos que querem visitar outras Unidades da Federação alcança 14,0% em julho/2015 (contra 13,6% no mesmo mês de 2014); entre 45 e 60 anos, 11,5% (contra 13,1%); e com idade superior a 60 anos, 11,7% (contra 11,8%).

No que tange ao propósito de viajar para o exterior, os percentuais apurados na presente sondagem são discriminados a seguir: informantes menores 35 anos, dos 20,5% que desejam viajar, 25,2% pretendem ir para fora

do País (ou seja, 5,2% em julho/2015, contra 12,2% em igual mês de 2014); de 35 a 44 anos (7,7%, contra 6,7%), de 45 a 60 anos (de 8,4%, contra 9,5%) e com mais de 60 anos (12,7%, contra 11,7%).

A decisão de viajar com acompanhantes diminuiu (de julho/2014 para idêntico mês de 2015) em todas as faixas etárias: menores de 35 anos (de 89,2% para 87,6%), entre 35 e 44 anos (de 94,3% para 88,9%), de 45 a 60 anos (de 90,1% para 89,9%) e na daqueles maiores de 60 anos (de 93,0% para 87,3%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em julho/2015, de 52,9% (entrevistados menores de 35 anos) a 91,2% (entre 35 e 44 anos).

O deslocamento via aérea continua sendo, destacadamente, a maior opção registrada em todas as faixas etárias, apesar de se ter detectado declínio dos percentuais de escolha em três das quatro segmentações da sondagem. A evolução desse propósito (de julho/14 para igual mês de 2015) é detalhada a seguir: menores de 35 anos (de 70,8% para 52,8%), de 35 a 44 anos (de 66,2% para 56,4%), de 45 a 60 anos (de 71,6% para 67,3%) e maiores de 60 anos (de 73,4% para 76,2%). O automóvel, segunda maior escolha de transporte, apresentou as seguintes variações de julho/2014 para o mesmo mês de 2015: menores de 35 anos (de 22,1% para 40,8%), de 35 a 44 anos (de 24,1% para 27,4%), de 45 a 60 anos (de 17,0% para 24,6%) e maiores de 60 anos (de 18,9% para 18,5%). Os percentuais de indicações relativas às viagens de ônibus são menos significativos, variando, em julho/2015, de 2,9% (para os respondentes com idade superior a 60 anos) a 7,4% (para os entrevistados na faixa de 35 a 44 anos).

(conclusão)

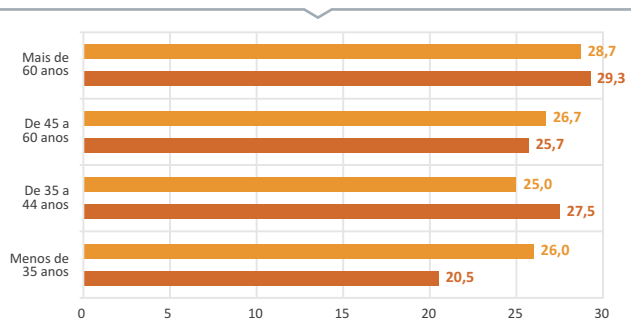
Faixa Etária

No confronto entre os indicadores de escolha de hospedagem informados nas sondagens levadas a efeito nos meses de julho/2014 e de 2015, detectou-se diminuição da preferência por hotéis e pousadas apenas na faixa etária de respondentes mais idosos (de 70,7% para 60,6%), computando-se elevação nas demais: consultados com idade inferior a 35 anos (de 53,6% para 55,3%), entre 35 e 44 anos (de 56,6% para 58,6%) e na daqueles entre 45 e 60 anos (de 60,3% para 64,0%).

Preferências bastante relevantes têm sido detectadas, mais recentemente, no que concerne à estada em casas de parentes e/ou amigos, apurando-se aumento em três dos

quatro intervalos de idade: menores de 35 anos (de 40,1%, em julho/2014, para 42,0% no mesmo mês de 2015), de 35 a 44 anos (de 29,1% para 32,8%) e com mais de 60 anos (de 20,7% para 27,6%), constituindo exceção observada queda na segmentação de respondentes entre 45 e 60 anos (de 30,0% para 21,5%). Com referência às residências próprias, as assinalações variam, em julho/2015, de 1,5% (consultados com idade inferior a 35 anos) a 7,4% (de 45 a 60 anos); no caso de residências alugadas, onde os índices variam de 0,0% (informantes até 35 anos) a 3,9% (na segmentação daqueles entre 45 e 60 anos).

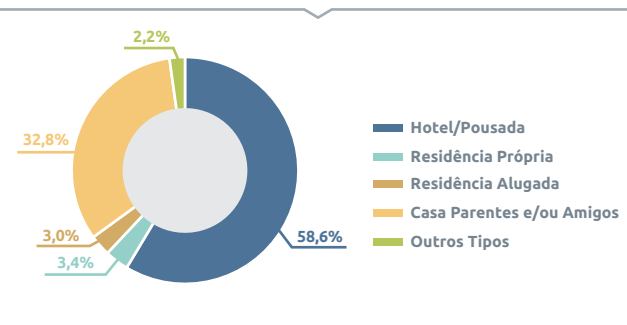
GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - JULHO DE 2014 E DE 2015



Fontes: FGV e MTur

JUL 2014 JUL 2015

GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - JULHO DE 2015



Fontes: FGV e MTur

Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, registradas em julho/2014 e de 2015, revela redução em quatro dos seis níveis de instrução estabelecidos pela sondagem: sem instrução a primário incompleto (de 14,1% para 5,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 21,9% para 10,3%), 2º grau completo a superior incompleto (de 17,4% para 15,5%) e superior completo (de 29,4% para 29,2%); por outro lado, observou-se elevação dos percentuais nas faixas de respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (de 4,2% para 4,4%) e na de respondentes pós-graduados (de 37,3% para 39,0%).

Os destinos turísticos brasileiros constituem a principal preferência dos consultados, segundo o grau de escolaridade, sendo a evolução, de julho/2014 para o mesmo mês de 2015, de escolha de viagem dentro do País, especificada a seguir: sem instrução a primário incompleto (de 68,9% para 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (percentual mantido em 100,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 86,2% para 87,5%), 2º grau completo a superior incompleto (de 82,5% para 86,5%), superior completo (de 53,5% para 55,7%) e pós-graduação (de 50,3% para 54,3%).

Dos 29,2% de entrevistados com grau superior completo que indicaram, em julho/2015, desejo de viajar, 55,7% manifestaram preferência por viagens domésticas e, destes, 66,6% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 10,8% do total de consultados desse nível de instrução pretendem viajar para outros estados (contra 11,4% computado em julho/2014). No que concerne aos pesquisados pós-graduados, dos 39,0% que têm intenção de viajar, 54,3% optam pelo Brasil e, destes, 77,6% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 16,4% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 15,5% em julho de 2014).

No que concerne ao propósito de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em julho/2015, são registrados nessas segmentações de entrevistados com

maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, dos 39,0% que desejam viajar, 42,9% pretendem ir para fora do País (ou seja, 16,7%, contra 17,0% em idêntico mês de 2014), e entre os com grau superior completo, 11,7% (contra 12,8%).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas (de julho/2014 para igual mês de 2015) revelou decréscimo em todas as faixas de escolaridade: sem instrução a primário incompleto (de 62,8% para 48,8%), primário completo a 1º grau incompleto (de 86,0% para 78,6%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 52,5% para 36,5%), 2º grau completo a superior incompleto (de 55,2% para 51,8%), superior completo (de 74,6% para 72,5%) e pós-graduação (de 80,2% para 75,4%).

Com relação à opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, observaram-se majorações (comparados julho de 2014 e de 2015) em cinco faixas de escolaridade, conforme discriminado a seguir: sem instrução a primário incompleto (percentual estabilizado em 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 14,0% para 21,4%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 9,4% para 41,1%), 2º grau completo a superior incompleto (de 27,3% para 28,4%), superior completo (de 19,2% para 21,6%) e pós-graduação (15,5% para 19,6%). No que diz respeito às viagens de ônibus, o mais elevado percentual é observado, em julho/2015, entre os pesquisados sem instrução ou com primário incompleto (51,2%).

A atual sondagem registra índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em julho/2015, do mínimo de 79,4% (respondentes com 2º grau completo a superior incompleto) ao máximo de 100,0% (aqueles sem instrução ou com primário incompleto) – os relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 69,6% (entrevistados com primário completo ou com 1º grau incompleto) a 86,7% (aqueles com pós-graduação).

(conclusão)

Grau de Instrução

Com referência à opção por meio de hospedagem, detectou-se menor pretensão (de julho/2014 para idêntico mês de 2015) de utilização de hotel ou pousada em quatro faixas etárias: consultados com primário completo ou 1º grau incompleto (de 86,0% para 20,4%), com 2º grau completo ou com superior incompleto (de 44,1% para 42,7%), com grau superior completo (de 69,9% para 66,5%) e com pós-graduação (de 72,9% para 65,4%). Quanto aos informantes sem instrução ou com primário incompleto, o percentual manteve-se inalterado (em 0,0%), enquanto que no intervalo de respondentes com 1º grau completo ou 2º grau incompleto, aumentou de 32,0% para 40,6%.

A segunda maior escolha é a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou as seguintes variações, de julho/2014 para o mesmo mês de 2015: sem instrução a primário incompleto (de 68,2% para 51,2%), primário completo a 1º grau incompleto (de 14,0% para 58,2%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 68,0% para 50,5%), 2º grau completo a superior incompleto (de 45,2% para 46,2%), superior completo (de 20,4% para 23,6%) e pós-graduação (de 17,2% para 21,7%). No caso de residência própria, os mais elevados percentuais são constatados, em julho/2015, entre os respondentes sem instrução ou com primário incompleto (48,8%), enquanto que no de imóvel alugado, observa-se o maior percentual entre aqueles com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (5,4%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM JULHO DE 2014 E DE 2015

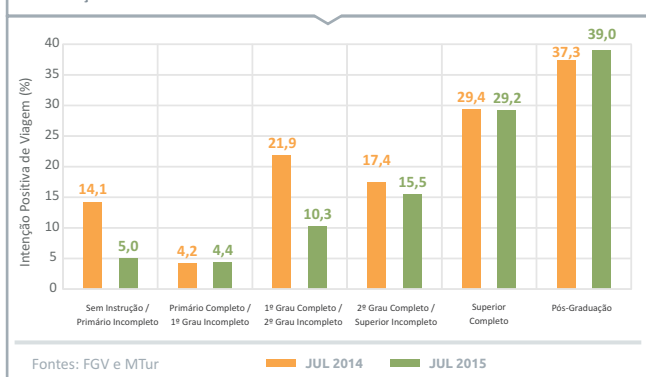
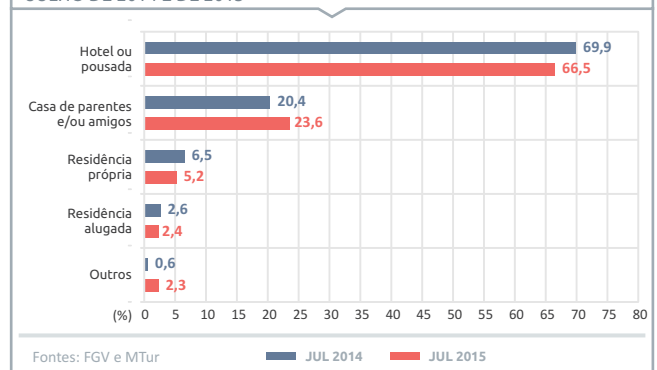


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 SUPERIOR COMPLETO
 JULHO DE 2014 E DE 2015



Local de Residência

A comparação entre as intenções positivas de viagem detectadas em julho/2014 com as de idêntico mês de 2015 revela declínio em seis das sete capitais pesquisadas e aumento em uma, conforme especificado a seguir: Belo Horizonte (de 26,7% para 26,3%), Brasília (de 31,7% para 30,2%), Porto Alegre (de 24,0% para 22,1%), Recife (de 25,7% para 14,9%), Rio de Janeiro (de 22,8% para 20,2%), Salvador (de 25,3% para 19,6%) e São Paulo (de 21,7% para 22,3%). Como se pode constatar, os maiores decréscimos, em termos de pontos percentuais, foram apurados em Recife (-10,8 p.p.) e em Salvador (-5,7 p.p.), enquanto que elevação foi registrada apenas em São Paulo (+0,6 p.p.).

Prevalecem, na atual sondagem, em seis das sete cidades investigadas, propósitos de realização de viagens domésticas (em contraste com as internacionais). Os mais elevados percentuais de respondentes, segundo locais de residência, que declararam pretensão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 30,2% de assinalações de intenção de viagens, 83,9% são pelo País e, destas, 87,9% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 22,3% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 19,8% apurados em julho/2014), Belo Horizonte (14,1%, contra 16,7%) e Rio de Janeiro (11,5%, contra 13,6%). As menores indicações nesse sentido foram verificadas em Porto Alegre (5,1% em julho/2015, contra 6,4% em igual mês de 2014) e Recife (6,6%, contra 21,8%).

No que diz respeito ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em julho/2015, nas seguintes capitais: Belo Horizonte (das 26,3% de respostas de intenção de viagem, 30,3% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 8,0% do total de informantes dessa cidade, contra 2,8%

computados em julho/2014), Recife (7,8 contra 3,2%) e Porto Alegre (7,1%, contra 10,9%). As menores indicações nesse sentido foram detectadas em Salvador (2,2% em julho/2015, contra 5,1% no mesmo mês de 2014) e Brasília (4,3%, contra 8,3%).

A intenção de uso de avião foi observada como o principal meio de transporte, em todas as capitais investigadas, sendo que a evolução de julho/2014 para igual mês de 2015 revela a ocorrência de aumentos em três delas: Brasília (de 66,4% para 76,8%), Recife (de 71,6% para 100,0%) e Salvador (de 52,5% para 58,9%). Os declínios nas demais capitais foram os seguintes: Belo Horizonte (de 59,9% para 58,6%), Porto Alegre (de 58,8% para 48,1%), Rio de Janeiro (de 64,8% para 58,1%) e São Paulo (de 63,4% para 50,4%). No que se refere à utilização de automóvel, os mais elevados percentuais foram computados, em julho/2015, em São Paulo (30,4%, contra 22,8% no mesmo mês de 2014), Belo Horizonte (29,6%, contra 23,5%) e Rio de Janeiro (24,1%, contra 17,2%), ao passo que o mais baixo foi verificado em Recife (0,0%, contra 2,7%). Quanto ao uso de ônibus, as maiores assinalações são observadas, em julho/2015, em São Paulo (14,7%, contra 7,3% em idêntico mês de 2014), Brasília (11,5%, contra 7,1%) e Belo Horizonte (9,6%, contra 15,7%).

As indicações de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em julho/2015, do mínimo de 74,8% (Brasília) ao máximo de 97,7% (Porto Alegre). Os mais altos percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são percebidos, atualmente, em Porto Alegre (90,5%) e Brasília (84,8%), enquanto que o menor é apurado em Belo Horizonte (69,8%).

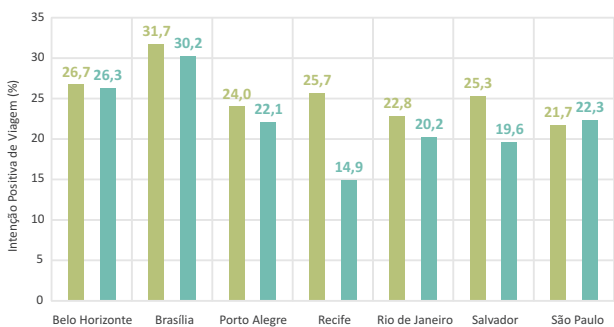
(conclusão)

Local de Residência

No confronto entre julho/2014 e igual mês de 2015 detecta-se majoração da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em três das sete capitais pesquisadas: Porto Alegre (de 60,1% para 73,2%), Recife (de 39,3% para 72,8%) e Salvador (de 25,0% para 56,7%). Nas demais cidades verificaram-se os seguintes declínios: Belo Horizonte (de 60,5% para 53,3%), Brasília (de 45,3% para 33,1%), Rio de Janeiro (de 58,1% para 56,2%) e São Paulo (de 47,8% para 47,1%).

É importante ressaltar que a estada na casa de parentes e/ou amigos também é considerada como opção importante em todas as cidades pesquisadas, merecendo destaque em julho/2015: Brasília (56,6%, contra 48,3% em igual mês de 2014), São Paulo (42,6%, contra 43,1%), Rio de Janeiro (32,8%, contra 39,7%) e Belo Horizonte (31,9%, contra 35,2%). A mais elevada intenção de hospedagem em residências próprias foi apurada, na presente sondagem, em Porto Alegre (7,3%, contra 36,1% em julho/2014). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, o mais elevado índice é registrado, em julho/2015, em Salvador (16,8%, contra 0,0% no mesmo mês de 2014).

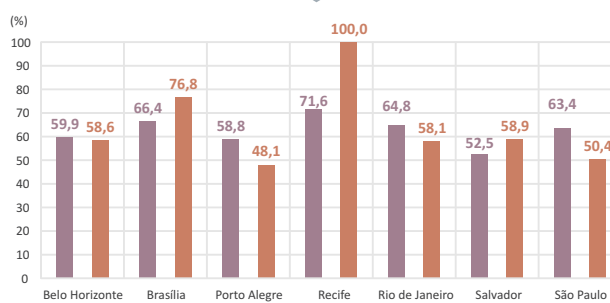
GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM JULHO DE 2014 E DE 2015



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO
 COMO MEIO DE TRANSPORTE

COMPARATIVO ENTRE JULHO DE 2014 E DE 2015 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Fontes: FGV e MTur

Gênero

Com referência ao gênero dos consultados, 29,6% dos homens manifestam, em julho/2015, propósito de viajar nos próximos seis meses (contra 30,5% em idêntico mês de 2014), enquanto que no caso das mulheres este índice alcança 24,6% (contra 23,8% em julho/2014). Quanto aos 29,6% dos respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 61,3% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 78,0% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 14,2% do total de informantes (contra 13,6% em julho/2014). Quanto às 24,6% de entrevistadas que comunicam, em julho/2015, intenção de viajar, 59,0% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 69,8% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 10,1% do total de consultadas (contra 11,1% em julho/2014).

Das 29,6% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 35,4% delas correspondem, em julho/2015, ao desejo de ida para o exterior (ou seja, 10,5% do total dos respondentes, contra 11,8% em igual mês de 2014). No que tange aos 24,6% apurados, em julho/2015, entre as mulheres, 38,6% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 9,5% do total de entrevistadas, contra 8,4% em julho/2014).

Averiguou-se, no confronto entre julho/2014 e idêntico mês de 2015, declínio da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, entre os homens (de 71,9% para 68,8%) e aumento entre as mulheres (de 71,9% para 73,2%). No que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, registrou-se majoração dessa preferência tanto entre os consultados (de 21,1%, em julho/2014, para 24,9% em igual mês de 2015) quanto entre as pesquisadas (de 15,9% para 17,0%). No que concerne aos percentuais de escolha, em julho/2015, de deslocamento via ônibus, observa-se que

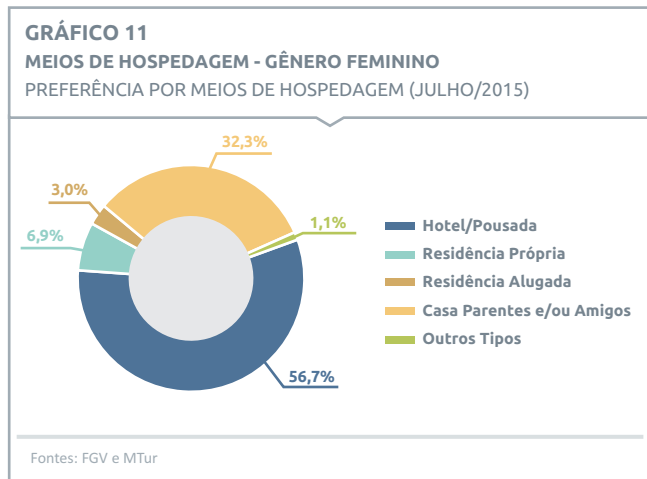
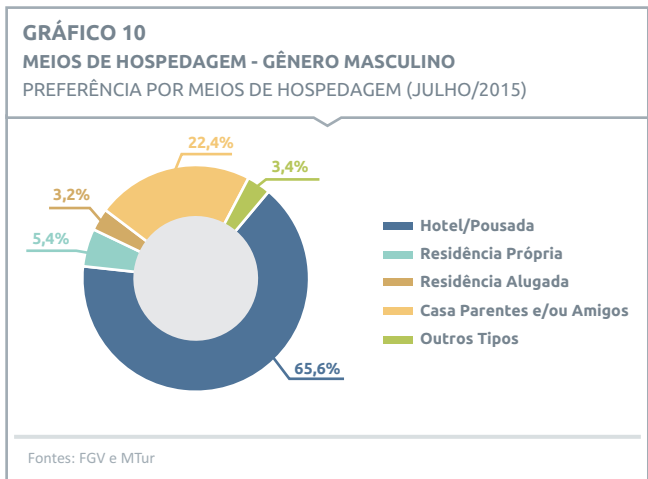
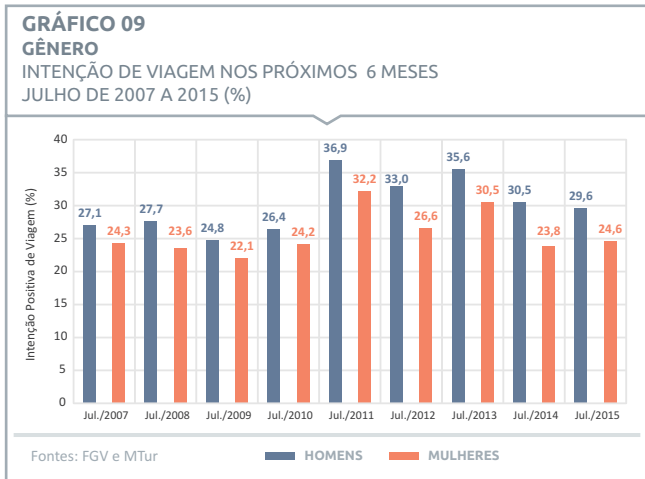
os mesmos são bastante inferiores: 2,0% entre informantes do sexo masculino (contra 3,5% em idêntico mês de 2014) e 6,5% entre as do feminino (contra 9,0%).

A maioria dos entrevistados comunicou que deverá viajar acompanhada, computando-se, entretanto, redução percentual das respostas dadas pelos homens (de 92,7%, em julho/2014, para 89,8%, na atual sondagem) e pelas mulheres (de 90,7% para 86,0%). Com relação aos respondentes do gênero masculino, 59,8% informam, na presente pesquisa, que pretendem ir com cônjuges, 30,0% com filhos, 5,6% com outros parentes, 3,4% com amigos, 0,3% com companheiros de trabalho ou estudo, e 0,9% com demais tipos de acompanhantes. Quanto às entrevistadas em julho/2015, 45,8% deverão viajar com cônjuges, 28,6% com filhos, 11,1% com outros parentes, 11,7% com amigos e 2,8% com demais tipos de acompanhantes.

Registrou-se, de julho/2014 para igual mês de 2015, declínio percentual da decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, tanto por parte dos homens (de 68,1% para 65,6%) quanto das mulheres (de 58,8% para 56,7%). No que diz respeito à estada na casa de parentes e/ou amigos, constatou-se majoração dos percentuais desse propósito entre os homens (de 21,4% para 22,4%) e diminuição entre as mulheres (de 33,7% para 32,3%). A decisão de hospedagem em residências próprias, em julho/2015, é de 5,4% entre respondentes do sexo masculino (contra 6,4% no mesmo mês de 2014) e de 6,9% entre as do feminino (contra 4,9%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de apenas 3,2% para informantes do sexo masculino (contra idêntico percentual apurado em julho/2014) e de 3,0% para as do feminino (contra 1,7%).

(conclusão)

Gênero



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3	23,9	28,8	31,6	31,6	34,2	34,9
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2	3,4	2,6	3,6	4,2	3,6	3,6
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5	72,7	68,6	64,8	64,2	62,2	61,5
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9	70,3	73,6	76,4	77,6	79,6	80,2
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3	25,9	24,2	20,4	20,6	18,7	17,7
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8	3,8	2,2	3,2	1,8	1,7	2,1
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4	25,4	27,0	25,6	29,8	28,7	33,3
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6	74,6	73,0	74,4	70,2	71,3	66,7
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8	7,2	7,3	8,5	6,1	7,8	8,6
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9	52,1	48,1	42,2	41,6	46,0	36,0
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1	5,6	4,2	4,2	4,3	2,9	5,6
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5	21,8	19,2	27,1	26,7	25,8	30,7
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7	13,3	21,2	18,0	21,3	17,5	19,1
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8	21,8	25,1	25,3	30,3	28,1	34,6
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9	63,2	61,0	58,3	54,2	54,1	48,7
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1	10,0	10,2	12,7	12,5	14,7	14,0
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2	5,0	3,7	3,7	3,0	3,1	2,7
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3	11,6	11,2	11,9	14,2	12,7	12,2
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7	88,4	88,8	88,1	85,8	87,3	87,8
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5	54,1	50,6	47,5	47,8	44,7	49,1
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3	26,2	30,4	33,3	33,9	32,5	33,6
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9	11,0	9,9	8,8	8,8	12,5	9,7
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8	5,6	6,0	7,4	6,0	7,0	5,3
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,2	0,1
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5	3,1	3,1	3,0	2,9	3,1	2,2
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7	50,2	52,3	49,1	47,0	45,0	43,7
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7	5,3	6,8	4,7	6,9	6,4	7,3
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8	1,6	2,8	2,9	2,8	2,9	1,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8	42,2	37,0	42,3	42,3	43,2	44,4
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0	0,7	1,1	1,0	1,0	2,5	2,8

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2015											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,6	23,7	21,4	23,0	23,4	22,7	22,6					
Incerto	3,4	2,7	3,1	2,4	2,3	2,7	2,7					
Não	71,0	73,6	75,5	74,6	74,3	74,6	74,7					
Destino (%)												
Brasil	73,6	73,2	70,9	77,4	74,1	73,3	73,3					
Exterior	23,5	23,8	23,2	19,5	22,0	23,6	22,2					
Não Optaram	2,9	3,0	5,9	3,1	3,9	3,1	4,5					
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	33,3	30,0	27,9	26,6	23,4	21,6	28,3					
Outra Região	66,7	70,0	72,1	73,4	76,6	78,4	71,7					
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,4	7,2	7,7	7,4	11,7	7,3	7,4					
Nordeste	48,3	45,1	41,9	47,3	42,7	43,2	43,5					
Centro-Oeste	5,5	5,5	8,4	5,4	7,2	11,3	4,0					
Sudeste	25,7	25,6	27,1	25,6	27,9	26,2	29,5					
Sul	15,1	16,6	14,9	14,3	10,5	12,0	15,6					
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	24,4	24,4	25,8	22,2	21,8	20,8	23,6					
Avião	58,5	60,4	59,5	64,4	61,3	57,5	56,8					
Ônibus	10,9	12,6	10,4	7,2	10,9	12,7	10,2					
Outros/Não Decidiram	6,2	2,6	4,3	6,2	6,0	9,0	9,4					
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	16,8	15,3	14,4	18,8	16,0	16,8	14,8					
Acompanhado (a)	83,2	84,7	85,6	81,2	84,0	83,2	85,2					
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	48,9	49,8	52,4	46,8	50,0	50,1	49,8					
Filhos	27,6	28,4	27,2	28,2	27,6	29,1	29,1					
Outros Parentes	13,0	12,0	11,3	13,2	11,3	8,0	11,7					
Amigos	9,8	7,7	7,6	7,4	9,2	7,1	6,9					
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2					
Outros	0,7	2,1	1,5	4,4	1,8	5,7	2,3					
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	49,9	53,4	54,8	48,4	51,4	49,1	49,5					
Residência Própria	6,5	4,1	5,3	7,1	6,2	7,3	4,6					
Residência Alugada	1,1	2,8	1,3	0,3	1,2	1,7	3,2					
Casa de Parentes e/ou Amigos	38,8	38,7	34,7	39,6	37,8	39,8	40,6					
Outros	3,7	1,0	3,9	4,6	3,4	2,1	2,1					

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Julho/2015					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	6,0	1,6	92,4	95,7	0,0	4,3
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	13,4	2,3	84,3	78,9	11,7	9,4
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	25,0	3,3	71,7	69,3	29,3	1,4
Acima de R\$ 9.600	44,2	3,5	52,3	51,4	45,9	2,7
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	20,5	4,6	74,9	73,3	25,2	1,5
35 a 44 anos	27,5	3,6	68,9	63,2	27,9	8,9
45 a 60 anos	25,7	2,4	71,9	65,2	32,7	2,1
Mais de 60 anos	29,3	3,3	67,4	54,1	43,4	2,5
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	5,0	0,0	95,0	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	4,4	1,1	94,5	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	10,3	1,6	88,1	87,5	3,5	9,0
2º grau completo / superior incompleto	15,5	2,8	81,7	86,5	13,5	0,0
Superior completo	29,2	3,1	67,7	55,7	39,9	4,4
Pós-Graduação	39,0	3,4	57,6	54,3	42,9	2,8
Local de Residência						
Belo Horizonte	26,3	5,3	68,4	69,7	30,3	0,0
Brasília	30,2	2,0	67,8	83,9	14,2	1,9
Porto Alegre	22,1	3,3	74,6	32,1	32,1	35,8
Recife	14,9	0,8	84,3	44,6	52,1	3,3
Rio de Janeiro	20,2	2,0	77,8	72,9	22,1	5,0
Salvador	19,6	1,2	79,2	72,2	11,0	16,8
São Paulo	22,3	3,1	74,6	75,2	24,1	0,7
Gênero						
Masculino	29,6	3,0	67,4	61,3	35,4	3,3
Feminino	24,6	2,9	72,5	59,0	38,6	2,4

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Julho/2015					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	13,7	38,6	23,6	24,1	23,6	76,4
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	38,5	39,9	12,8	8,8	41,7	58,3
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	24,2	69,6	4,0	2,2	24,0	76,0
Acima de R\$ 9.600	18,0	77,5	1,3	3,2	23,9	76,1
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	40,8	52,8	4,9	1,5	18,7	81,3
35 a 44 anos	27,4	56,4	7,4	8,8	19,2	80,8
45 a 60 anos	24,6	67,3	3,4	4,7	31,4	68,6
Mais de 60 anos	18,5	76,2	2,9	2,4	25,9	74,1
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	48,8	51,2	0,0	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	21,4	78,6	0,0	0,0	21,4	78,6
1º grau completo / 2º grau incompleto	41,1	36,5	9,9	12,5	34,1	65,9
2º grau completo / superior incompleto	28,4	51,8	11,5	8,3	25,5	74,5
Superior completo	21,6	72,5	3,1	2,8	33,4	66,6
Pós-Graduação	19,6	75,4	1,8	3,2	22,4	77,6
Local de Residência						
Belo Horizonte	29,6	58,6	9,6	2,2	23,2	76,8
Brasília	10,9	76,8	11,5	0,8	12,1	87,9
Porto Alegre	16,0	48,1	0,0	35,9	28,3	71,7
Recife	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Rio de Janeiro	24,1	58,1	5,1	12,7	22,0	78,0
Salvador	10,3	58,9	0,0	30,8	27,8	72,2
São Paulo	30,4	50,4	14,7	4,5	38,3	61,7
Gênero						
Masculino	24,9	68,8	2,0	4,3	22,0	78,0
Feminino	17,0	73,2	6,5	3,3	30,2	69,8

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Julho/2015						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	13,7	86,3	24,1	0,0	4,3	71,6	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	19,5	80,5	48,8	3,9	2,9	40,8	3,6
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	18,1	81,9	56,5	8,0	1,6	31,5	2,4
Acima de R\$ 9.600	8,3	91,7	67,2	6,2	3,8	20,4	2,4
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	12,4	87,6	55,3	1,5	0,0	42,0	1,2
35 a 44 anos	11,1	88,9	58,6	3,4	3,0	32,8	2,2
45 a 60 anos	10,1	89,9	64,0	7,4	3,9	21,5	3,2
Mais de 60 anos	12,7	87,3	60,6	6,6	3,6	27,6	1,6
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	48,8	0,0	51,2	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	20,4	79,6	20,4	21,4	0,0	58,2	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	9,7	90,3	40,6	0,0	5,4	50,5	3,5
2º grau completo / superior incompleto	20,6	79,4	42,7	8,6	0,0	46,2	2,5
Superior completo	15,1	84,9	66,5	5,2	2,4	23,6	2,3
Pós-Graduação	7,2	92,8	65,4	6,2	4,6	21,7	2,1
Local de Residência							
Belo Horizonte	10,7	89,3	53,3	6,3	7,4	31,9	1,1
Brasília	25,2	74,8	33,1	3,3	2,0	56,6	5,0
Porto Alegre	2,3	97,7	73,2	7,3	7,3	6,1	6,1
Recife	14,2	85,8	72,8	0,0	0,0	27,2	0,0
Rio de Janeiro	11,9	88,1	56,2	3,3	2,0	38,2	0,3
Salvador	1,7	98,3	56,7	0,0	16,8	22,9	3,6
São Paulo	17,3	82,7	47,1	6,4	1,6	42,6	2,3
Gênero							
Masculino	10,2	89,8	65,6	5,4	3,2	22,4	3,4
Feminino	14,0	86,0	56,7	6,9	3,0	32,3	1,1

Fontes: FGV / MTur